

Efeito da Época do Corte de Vegetação nos Componentes de Rendimento de Sementes de Cornichão

Autores: [A]Éder Rodrigues Peres (eder-peres@bol.com.br); [1]André Urdangarim Borba (andreurdangarin@yahoo.com.br); [O]Gustavo Martins da Silva (gustavo.silva@embrapa.br); [C]Carlos Eduardo da Silva Pedroso (cepedroso@terra.com.br)

Resumo:

O objetivo do trabalho foi testar o efeito de diferentes épocas de corte de vegetação em cornichão (*Lotus corniculatus*) e seu efeito sobre os componentes de rendimento das sementes. O experimento foi implantado em 14 de maio de 2011, na Embrapa Pecuária Sul, no município de Bagé - RS. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com três repetições de campo, compostas por parcelas de 2,5 x 1,5 metros. Foram semeadas a lanço 12 kg/ha de sementes puras viáveis, as mesmas foram inoculadas com *Rhizobium* específico para a cultura e peletizadas com calcário. Foram testados três tratamentos de época de corte da vegetação; sem corte, corte em outubro e corte em novembro. As variáveis analisadas foram quatro componentes de rendimento de sementes: número de vagens por planta, número de vagens por ramo, número de sementes por vagem e número de sementes por planta. Para tanto, foram coletadas cinco plantas representativas de cada parcela. As médias de tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância com o auxílio do programa estatístico Sisvar. A análise estatística apontou diferenças significativas entre tratamentos para as variáveis; número de vagens por planta, vagens por ramo e sementes por vagem, sendo que apenas a variável número de sementes por planta não teve diferenças entre tratamentos. Verificou-se que o tratamento com corte no mês de outubro apresentou uma produção significativamente maior de vagens por planta e por ramo, comparado com o tratamento com corte em novembro. O tratamento sem corte não diferiu dos demais tratamentos em relação a essas variáveis. Tais resultados indicam que a realização de um corte da vegetação no mês de outubro pode induzir a emissão de mais vagens por planta e por ramo, por haver ainda um longo período para o rebrote até o início da fase reprodutiva. Ao contrário, o corte em novembro ocasionou um menor número de vagens. Porém, nesse caso, as plantas compensaram essa perda de vagens, com um aumento significativo de sementes por vagem, que foi maior que os demais tratamentos, com uma média de 10,6 sementes por vagem, contra 8,6 no corte em outubro e 9,2 no sem corte. Com o aumento de sementes por vagem no corte de novembro, o componente de rendimento número de sementes por planta não diferiu significativamente entre os tratamentos, tendo uma média geral de 1.407 sementes. Conclui-se que os componentes de rendimento de sementes de cornichão sofrem influência do manejo de corte vegetativo e sua época de realização.

Palavras-chave: cornichão, corte, semente

Vínculo Institucional: [A]Vínculo não informado; [1]Aluno de pós graduação da Urcamp; [O]Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul; [C]Professor da UFPEL